



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Características Clínicas E Laboratoriais De Infecções Invasivas Por Streptococcus Pneumoniae Em Hospitais De Referência De Uma Região Metropolitana.

Autores: REBECA GARCIA ROSA FERREIRA (CIPED - UNICAMP), ULLY SUZANO DE BRAGANÇA (CIPED - UNICAMP), BEATRIZ PARREIRA MARTINS (CIPED - UNICAMP), JÉSSICA AZEVEDO VERONESI MILCZWSKI (CIPED - UNICAMP), STÉFANIE FERREIRA CAMPOS (CIPED - UNICAMP), RICARDO MENDES PEREIRA (CIPED - UNICAMP), ANDREA DE MELO ALEXANDRE FRAGA (CIPED - UNICAMP), MARIA BERNADETTE ZAMBOTTO VIANNA (HOSPITAL MUNICIPAL DE PAULÍNIA), MARIA CRISTINA BRANDILEONE (INSTITUTO ADOLFO LUTZ), MARCOS TADEU NOLASCO DA SILVA (CIPED - UNICAMP)

Resumo: As infecções invasivas por Streptococcus pneumoniae (pneumococo) constituem-se globalmente em uma das mais importantes causas de morbimortalidade pediátrica, causando cerca de 300.000 mortes/ano em menores de 5 anos. Nos últimos 20 anos, o desenvolvimento de vacinas conjugadas de polissacáride-proteína tem reduzido o impacto desta morbimortalidade, porém ainda com limites de cobertura em relação aos sorotipos invasivos. Avaliar as características clínicas e laboratoriais de infecções pneumocócicas invasivas (IPI) na população pediátrica em três hospitais de referência de uma região metropolitana. Estudo observacional de coorte retrospectivo, multicêntrico. Utilizaram-se registros de internações em hospitais de referência. Foram selecionados casos com registro de cultura positiva para S. pneumoniae entre os anos de 2000 e 2020. Foram selecionados os pacientes de 0 a 20 anos internados nesse período. As IPI foram definidas pelas síndromes clínicas bacteremia, meningite, pneumonia, empiema, artrite, celulite e miosite. Os dados obtidos dos prontuários foram tabulados e analisados por meio do programa SPSS versão 27.0 (IBM, EUA). Tanto a estatística descritiva como a analítica foram realizadas com o uso de testes não-paramétricos. Foram consideradas significativas diferenças com valor de “p” menor ou igual a 0,05. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. Foram avaliados os registros de 127 pacientes. A incidência de IPI foi maior em crianças menores de 5 anos, correspondendo a 73,3%, sendo que 55,2% se concentraram em menores de dois anos. 23% foram classificados como baixo peso para idade. A síndrome clínica mais comum foi a pneumonia (45,1%), seguida por bacteremia (22,1%) e meningite (19,8%). Os sintomas mais frequentes foram febre (76,4%), dispneia (63%) e tosse (50,4%). A maior parte apresentou forma grave de doença, com internação em UTI (58,3%). As alterações laboratoriais mais frequentes foram anemia, neutrofilia, acidose e hiponatremia. Em relação ao desfecho, houve 17,5% de óbitos e 15,1% tiveram alta com sequelas. Estiveram significativamente associados à letalidade os seguintes fatores: menor idade, baixo peso, meningite, vômitos, lesões cutâneas, convulsões, uso de dispositivos invasivos, internação em UTI, ventilação mecânica invasiva, drogas vasoativas, transfusões, choque, parada cardiorrespiratória, coagulopatia, coma, insuficiência hepática, lactacidemia, hiperglicemia, hiperclôremia, plaquetopenia, elevação da AST, neutropenia e hipocalcemia. Em concordância com a literatura, o estudo evidenciou a alta morbidade e mortalidade causada pelo S. pneumoniae. É preciso aprimorar a vigilância sobre identificação do pneumococo e de sorotipos para adquirir informações relevantes para tomada de decisões sobre políticas públicas, como a introdução de vacinas conjugadas com um número maior de sorotipos no Programa Nacional de Imunização